

Parecer nº 01/2024
da do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas

I – Enquadramento

Cumprindo o previsto no Estatuto e no Regimento Interno, o Conselho Fiscal vem apresentar parecer relativo ao Relatório de Contas do mandato de 2023-2024.

II – Notas Introdutórias

Este parecer tem como objetivo apresentar uma análise do relatório de contas do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro referente ao mandato de 2023/2024. O presente documento foi elaborado com base nos dados financeiros fornecidos e visa oferecer uma avaliação imparcial e cautelosa do desempenho financeiro e das práticas contábeis observadas no período em questão.

Este parecer também aborda a adequação e a transparência das informações divulgadas, bem como a conformidade com o Estatuto e demais normas aplicáveis. Além disso, pretende-se destacar as principais variações observadas ao longo do período analisado, proporcionando uma visão clara sobre a saúde financeira do Núcleo.

Importa ressaltar que o presente parecer foi elaborado exclusivamente com base nos dados apresentados no relatório de contas (ao final acostado, Anexo nº1), uma vez que não se realizou a elaboração e entrega de relatório de atividades do período.

Ao final, serão apresentadas as conclusões e recomendações deste Conselho Fiscal, visando contribuir para a melhoria contínua dos processos contábeis e financeiros dos próximos anos.

III – Do Parecer

O relatório de contas começa fazendo um apanhado do que foi feito nas gestões anteriores, a fim de oferecer um panorama completo e linear da evolução do Núcleo nos termos de sua administração financeira - iniciando com os valores do mandato de 2018/2019 até a atual gestão. Nesse sentido, atua para que o associado consiga entender não apenas como foi gerido o orçamento no período de 2023/2024, mas como tem sido feito nos últimos anos.

Todavia, diferente do que ocorreu na gestão anterior, as informações e dados constantes no relatório em questão são sucintas em demasia, chegando a serem inexistentes em determinados campos. Fato este que dificulta em muito a análise das contas e, conseqüentemente, impede o entendimento destas por parte dos associados acerca da situação atual do Núcleo.

É importante destacar que o relatório de contas aponta que incorreu em apenas 162,03€ em despesas, valor bem abaixo daquele aprovado no Plano Orçamentário, mas não detalha qual é a natureza de tais despesas, tampouco explicita a alocação exata do montante - o que torna com que seja impossível realizar uma análise aprofundada por parte deste Conselho Fiscal. Portanto, recomenda-se que, além da discriminação detalhada dos gastos, seja realizada a anexação das respectivas faturas em por ordem de data, a fim de justificar cada gasto e facilitar o exame destes.

A simples declaração da quantia em caixa e dos gastos não é suficiente para a investigação das contas, posto que a afirmação em relatório deve ser acompanhada da fundamentação e documentação pertinentes.

Não obstante, percebe-se que há a ausência total do demonstrativo de despesas realizadas em Real, frustrando mais uma vez a análise das contas. É de se salientar que mesmo que as despesas em Real não tenham ocorrido, é de suma importância que tal fato seja devidamente registrado, juntamente com a justificativa da sua não ocorrência.

Ressalte-se ainda que, na ausência de um relatório de atividades, torna-se inviável acompanhar a realização dos eventos propostos no plano de atividades, bem como delinear a alocação dos valores associados a cada evento.

A despeito do não fornecimento do relatório de atividades, insta salientar que é de conhecimento do corpo associativo que atividades foram realizadas, conforme se observa a partir de consulta às redes sociais do NELB, a exemplo do “1º Ciclo de Palestras em Reprodução Humana Assistida”, que aconteceu entre os dias 17 e 18 de abril.

Não se trata aqui do caso de ausência de eventos, mas da prestação de contas no que diz respeito a estes. Tendo isso em consideração, é direito dos associados tomar conhecimento acerca de todas as atividades realizadas pela gestão.

No mais, é crucial reforçar que a não apresentação do relatório de atividades ocasiona implicações na análise das contas, uma vez que as atividades nele presentes podem vir a gerar tanto despesas quanto receitas. Logo, o exame das contas também depende da discriminação detalhada de todas as atividades realizadas, bem como as entradas e saídas de capital a elas relacionadas.

Dito isto, algumas últimas observações são oportunas. Primeiramente, consoante apontado no Parecer n.º 2/2023, o Núcleo tem certa dificuldade quando se trata em oferecer respostas céleres aos conflitos que eventualmente surgem. E, mesmo que o atual mandato tenha sido bem sucedido em evitar e mediar conflitos, a falta de informações, indispensáveis à transparência, em nada contribui para a imagem do Núcleo. O NELB é um órgão com mais de duas décadas de atuação, tendo imensa importância na representação dos alunos no âmbito académico e, por isso, deve sempre prezar não só pela boa gestão mas pela integridade de sua imagem. É de se destacar que, nos últimos anos, medidas foram tomadas com o objetivo de reforçar e ampliar a representação dos alunos, bem como criar uma aproximação destes, mas deve-se atentar para situações que deixem margem para contendas.

Ademais, recomenda-se que, para futuras prestações de conta, seja adotado um demonstrativo de entradas e saídas detalhado e organizado em ordem cronológica, com os respectivos comprovantes corretamente acostados, nos moldes daquele apresentado no final da gestão de 2022/2023 - ou, pelo menos, em parâmetros bem aproximados - com o fito de que reste cabalmente comprovado cada gasto e cada entrada de dinheiro.

No mais, pontua-se que, apesar de prezar pela confecção de documentos

pautados no bom e fácil entendimento, sua simplificação ao ponto da falta de dados fundamentais à análise é preocupante. Isto porque, ao invés de facilitar sua inspeção, tal “simplificação” acaba por impossibilitá-la, não apenas para este Conselho Fiscal, mas também para os associados do Núcleo e gestões futuras.

IV – Conclusões

Diante de todo o exposto, não é possível prosseguir com a análise de contas do relatório apresentado, uma vez que este não dispõe de informações suficientes, bem como de comprovação acerca dos dados incluídos. Portanto, este Conselho Fiscal entende que o relatório de contas apresentado não cumpre a sua *ratio*.

Nesse sentido, este Conselho Fiscal recomenda:

1. A apresentação do relatório de atividades com o objetivo de integrar as informações do relatório de gestão, para apreciação conjunta e uniforme;
2. A submissão dos detalhamentos financeiros mencionados supra, preferencialmente conforme constam dos últimos relatórios de atividades e contas (quais sejam os apresentados no final da gestão 2022/2023), que se mostram suficientemente claros e pormenorizados para uma análise adequada por todo o corpo associativo;
3. Em conjunto com os detalhamentos em termos de escrituração contábil, o envio dos respectivos comprovantes de despesas e, se possível, de receitas, a fim de viabilizar o exame devidamente homogêneo do relatório de atividades em conjunto com o relatório de gestão, consoante mencionado no item n.º 1, acrescendo-se que é salutar que o envio de demonstrativos contábeis venha acompanhado não apenas da respectiva escrituração, mas também de informações acerca da localização dos recursos em causa (ex. conta bancária, recursos à disposição física da diretoria, etc.), conforme demanda o princípio da transparência;
4. Que a Assembleia Geral declare a deliberação prejudicada, isto é, que

por ora nem aprove nem reprove os relatórios em questão, devido à insuficiência de dados concretos e determinantes que permitam a este Conselho Fiscal examinar efetivamente o mérito das despesas e receitas, especialmente em comparação com as atividades desenvolvidas; e

5. A comunicação à diretoria emitente dos relatórios para sanar os pontos exigidos e concessão de prazo de 60 (sessenta) dias para tanto, considerado ser razoável para que os esclarecimentos e detalhamentos recomendados possam ser devidamente prestados à Assembleia Geral.

VICTORIA VIEIRA E SILVA
Presidente do Conselho Fiscal

ANEXO N°1

RELATÓRIO DE CONTAS DO NÚCLEO DE ESTUDO LUSO-BRASILEIRO

INTRODUÇÃO

No dinâmico ambiente econômico atual, a gestão financeira eficiente é a espinha dorsal de qualquer instituição bem-sucedida. Este relatório do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro representa mais do que uma mera apresentação de números; é um reflexo profundo de nossa jornada, estratégias e aspirações. Através de uma análise minuciosa das finanças, buscamos não apenas compreender onde estamos, mas também traçar um caminho robusto para o futuro.

O Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro, com sua rica história e missão significativa, enfrenta desafios únicos e oportunidades promissoras. Este relatório visa destacar como a instituição tem navegado no espectro financeiro, equilibrando suas necessidades operacionais com a visão de longo prazo. Ao analisar o Fluxo de Caixa Mensal, Capital de Giro, Despesas por Diretoria e Fornecedor, bem como as diversas Fontes de Receita e Ativos, buscamos oferecer uma visão clara de nossa saúde financeira atual e potencial de crescimento.

Importante destacar, o relatório engloba períodos de gestão ordinária e extraordinária, proporcionando uma perspectiva abrangente de como a instituição se adapta e responde a diferentes cenários econômicos. As Provisões e Valores a Receber, juntamente com os Custos Fixos e Valores a Pagar, são dissecados para revelar não apenas a realidade presente, mas também as expectativas futuras. Esta abordagem holística permite uma melhor compreensão de nossa posição financeira, crucial para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, a análise de Riscos Financeiros é uma peça fundamental deste relatório. Em um mundo onde a incerteza econômica é a única constante, a capacidade de identificar, avaliar e mitigar riscos financeiros é vital para a sustentabilidade e o crescimento de nossa instituição. Neste segmento, exploramos os riscos potenciais e delineamos estratégias para sua gestão eficaz.

A Gestão de Ativo e Passivo, juntamente com a Gestão de Receita e Despesa, são capítulos que destacam nosso compromisso com a prudência financeira e a transparência. Nestes capítulos, detalhamos como nossos ativos são alocados, como as receitas são geradas e utilizadas, e como as despesas são administradas. Esta análise profunda não apenas valida nossa integridade financeira, mas também serve como um guia para futuras estratégias de investimento e alocação de recursos.

Este relatório foi elaborado com o intuito de ser uma ferramenta de transparência e orientação, tanto para os membros atuais do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro quanto para futuras lideranças. Acreditamos que, ao fornecer uma análise financeira abrangente e criteriosa, estamos pavimentando o caminho para um futuro mais seguro e próspero para nossa instituição.

Ao revisitar nossas conquistas e aprender com nossas experiências, estamos não apenas honrando nosso passado, mas também moldando proativamente nosso futuro. Com este relatório, reafirmamos nosso compromisso com a excelência e a transparência, elementos cruciais para o sucesso contínuo do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro no cenário acadêmico e cultural.

A tabela apresentada oferece uma visão consolidada dos ativos e passivos ao início e ao final de cada gestão anual do NELB, desde 2018 até 2024.

A trajetória financeira do Núcleo de Estudos Luso-Brasileiro (NELB) reflete uma história de gestão prudente e crescimento contínuo ao longo dos anos, como revelam os números atualizados de cada gestão entre 2018 e 2024. Uma análise detalhada desses dados revela tendências e decisões estratégicas que moldaram a saúde financeira da organização.

Gestão 2018-20: A base foi estabelecida sem ativos iniciais em EUR, mas houve uma acumulação notável até o final, alcançando €319,00, além de ativos pendentes significativos. Esta gestão não enfrentou os desafios da pandemia e parece ter aproveitado as atividades presenciais para gerar receitas.

Gestão 2019-20: Esta gestão operou sob o espectro da pandemia de COVID-19, que interrompeu a possibilidade de eventos presenciais, uma fonte vital de receita para o NELB nas outras gestões. Apesar de não realizar atividades presenciais lucrativas como festas, conseguiu gerar o equivalente a R\$999,00. Essa receita, convertida para EUR no final da gestão, reflete uma estratégia de mitigação de riscos cambiais e consolidação de ativos. Esta gestão apresentou um aumento de ativos pendentes de €518,21 para €719,31 e, através da conversão de receitas, evitou a representação de ativos em BRL no final do mandato.

Gestão 2020-21: Com início em € 343,06 e finalizando com € 401,04, houve um acréscimo no ativo integralizado. Contudo, os ativos pendentes diminuem para €275,20, o que pode indicar a realização de receitas esperadas ou um ajuste nas projeções financeiras. Neste período, os ativos em BRL são registrados pela primeira vez no final da gestão, totalizando R\$1.105,00.

Gestão 2021-22: A gestão seguinte beneficia-se de um cenário pós-pandemia, onde possivelmente houve um retorno gradual das atividades presenciais. Este período destaca-se pelo expressivo aumento de ativos em ambas as moedas, com o ativo em EUR crescendo para €590,03 e o ativo em BRL subindo para R\$2.870,00. Os ativos pendentes também aumentam tanto em EUR quanto em BRL, sugerindo um planejamento financeiro ativo e possivelmente um aumento nas atividades geradoras de renda. No entanto, um passivo em BRL de R\$3.000,00 é registrado, decorrente do incumprimento de um patrocínio assumido por uma sociedade de advogados.

Gestão 2022-23: A tendência de crescimento dos ativos em EUR se mantém, chegando a €704,32, enquanto há uma leve redução nos ativos em BRL para R\$2.228,11. Notavelmente, os ativos pendentes em EUR quase dobram para €1.282,83, refletindo uma expectativa otimista de receitas ou acordos financeiros. A gestão resolve com sucesso o passivo em BRL, reduzindo-o a zero, demonstrando eficiência na administração das obrigações financeiras.

Gestão 2023-24: A gestão não arcou com muitos gastos, mantendo a receita advinda de emissão de certificados e repasse da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa.

A trajetória financeira do NELB, particularmente durante a gestão de 2019-20, ilustra a capacidade da organização de se adaptar a circunstâncias desafiadoras. A conversão estratégica de receitas em BRL para EUR, evitando os riscos de variação cambial, durante a pandemia evidencia uma gestão financeira cautelosa e uma abordagem proativa à volatilidade do mercado. As gestões posteriores constroem sobre as fundações estabelecidas, expandindo os ativos e resolvendo passivos, preparando o NELB para uma operação financeira robusta e resiliente no futuro.

A partir desses dados, podemos inferir que, ao longo dos anos, houve uma tendência geral de crescimento dos ativos tanto em EUR quanto em BRL. A gestão 2021-22 parece ter sido particularmente bem-sucedida em aumentar os ativos, enquanto lidava com um passivo significativo em BRL. A gestão 2022-23, embora ainda tenha aumentado os ativos em EUR, mostra que havia pendências a resolver, herdadas da gestão anterior, tendo-as resolvido com sucesso.

A gestão subsequente do Núcleo de Estudos Luso-Brasileiros (NELB) tem o privilégio de iniciar seu mandato sob as condições financeiras mais promissoras na história registrada da organização. Com um saldo de ativos em crescimento contínuo, a liquidação total de passivos em reais brasileiros (BRL) e um conjunto de ativos pendentes significativos em euros (EUR), a próxima gestão possui uma base sólida e robusta para fomentar a expansão das atividades do NELB e o desenvolvimento de novas

GESTÃO DE RECEITA E DESPESA

Tabela para Euro (EUR):

Gestão	Receita Própria em EUR	Subsídio em EUR	Subsídios Requeridos e Pendentes em EUR	Receita c/Subsídio em EUR	Despesa em EUR
2018-20	€ 1.263,66	€ 602,58	€ 152,91	€ 1.866,24	€ 1.500,00
2019-20	€ 449,17	€ 324,95	€ 329,95	€ 774,12	€ 750,06
2020-21	€ 53,00	€ 473,46	€ 321,50	€ 526,46	€ 468,48
2021-22	€ 1.343,64	€ 1.293,30	-	€ 2.636,94	€ 2.132,90
2022-23	€ 836,80	€ 1.883,19	€ 532,21	€ 2.719,99	€ 2.605,70
2023-24	-	€ 1127,96	€ 1500	-	€ 162,03

Tabela para Real (BRL):

Gestão	Receita Própria em BRL	Receita c/Subsídio em BRL	Despesa em BRL
2018-20	-	-	-
2019-20	-	-	-
2020-21	R\$ 1.105,00	R\$ 1.105,00	-
2021-22	R\$ 1.765,00	R\$ 1.765,00	-
2022-23	R\$ 1.000,01	R\$ 1.000,01	R\$ 1.641,90
2023-24	R\$ 2701,22	R\$ 2701,22	-

Esta tabela organiza os dados financeiros detalhados para cada gestão, incluindo receitas próprias, subsídios, subsídios pendentes, receitas com subsídios e despesas, apresentados em Euros (EUR) e Reais Brasileiros (BRL) quando aplicável.

Gestão 2018-20: Neste período, a organização apresentou uma forte receita própria em euros de €1.263,66 e subsídios de €602,58, com uma receita consolidada de €1.866,24. A ausência de receitas e despesas em BRL sugere uma concentração das atividades financeiras na Europa ou uma estratégia deliberada de centralizar os fundos em uma única moeda. As despesas foram significativas (€1.500,00), mas gerenciadas de forma a garantir um saldo positivo, refletindo uma gestão prudente e estratégica.

Gestão 2019-20: A gestão durante a pandemia experimentou uma queda drástica na receita própria para €449,17. Com as restrições às atividades presenciais, houve uma inevitável diminuição das oportunidades de arrecadação de fundos. Ainda assim, conseguiu obter subsídios de €324,95 e teve €329,95 em subsídios pendentes. As despesas foram reduzidas para €750,06, uma diminuição apropriada dadas as circunstâncias, indicando uma capacidade de adaptação ao ambiente externo desafiador.

Gestão 2020-21: Neste período, a receita própria em euros foi mínima (€53,00), mas houve um destaque na receita em BRL (R\$1.105,00), mostrando uma diversificação das fontes de renda. Os subsídios totalizaram €473,46, levando a uma receita total em euros de €526,46. As despesas mantiveram-se controladas em €468,48, sugerindo um contínuo equilíbrio financeiro apesar de uma receita própria reduzida em euros.

Gestão 2021-22: Esta gestão teve um salto nas receitas próprias para €1.343,64 e obteve €1.293,30 em subsídios, refletindo talvez a retomada das atividades normais pós-pandemia. A ausência de subsídios pendentes indica que a gestão conseguiu cumprir todas as expectativas de receita. Com €2.132,90 em despesas, o NELB parece ter ampliado suas atividades, mantendo as despesas abaixo das receitas totais.

Gestão 2022-23: O último período registrado mostra um aumento dos subsídios para €1.883,19, com pendências de €532,21, sugerindo uma expectativa de mais entrada de recursos. As receitas consolidadas atingiram €2.719,99, com despesas correspondentes de €2.605,70 em EUR e R\$1.641,90 em BRL. Isso aponta para uma expansão significativa das atividades, com a gestão aparentemente investindo em projetos ou infraestrutura.

Gestão 2023-24: A gestão teve despesas em apenas €162,03. O valor solicitado a título de subsídios à AAFDL está na monta de €1500, ainda não recebidos por essa gestão, o que se afigura ativo para a gestão 2024-25.

Avaliação Geral: O NELB, ao longo dessas gestões, demonstrou uma notável resiliência e capacidade de adaptação, particularmente durante e após a pandemia de COVID-19. A organização soube diversificar suas fontes de receita e ajustar suas estratégias de financiamento para enfrentar as adversidades.

A retomada das atividades presenciais e a capacidade de gerar receita robusta, especialmente em 2021-22, ilustram a recuperação econômica do NELB e sua habilidade em capitalizar sobre as oportunidades pós-pandemia. O último período de 2022-23 destaca-se pela gestão agressiva de fundos e investimentos em atividades que possivelmente colocarão o NELB em uma posição ainda mais forte no futuro.

Em suma, a próxima gestão herda uma situação financeira que é o produto de uma série de estratégias bem-sucedidas, colocando o NELB em um patamar ideal para continuar crescendo e expandindo seu impacto e atividades.

CAPITAL DE GIRO MENSAL

Mês/Ano	Capital de Giro em BRL	Capital de Giro em EUR
Janeiro 2023	1622.00	464.51
Fevereiro 2023	1637.00	451.52
Março 2023	2252.01	831.67
Abril 2023	1702.01	778.03
Maio 2023	1722.01	555.45
Junho 2023	1057.11	1221.09
Julho 2023	1113.11	1192.11
Agosto 2023	1113.11	1145.28
Setembro 2023	1113.11	928.60
Outubro 2023	1123.11	837.45
Novembro 2023	1123.11	826.00
Dezembro 2023	2228.11	704.30
Janeiro 2024	2228,11	695.39
Fevereiro 2024	2228,11	545,49
Março 2024	2228,11	545,49
Abril 2024	2228,11	542,27
Maio 2024	2701,22	542,27
Junho 2024	2701,22	542,27

Esta tabela mostra o capital de giro acumulado mês a mês, em reais e euros.

PROVISÕES E VALORES A RECEBER

A gestão 2023-24 explicita que dispõe de €1500 euros a serem recebidas, conforme solicitação feita à AAFDL na data de 02 de abril, conforme e-mail abaixo.

Re: Reunião NELB - AAFDL

nelb

ter 02/04/2024 14:21

Itens Enviados

Para: cultural aafdl <cultural@aafdl.pt>;

Cc: tesouraria@nelb.pt <tesouraria@nelb.pt>; Presidente da AAFDL <presidente@aafdl.pt>; conselho@nelb.pt <conselho@nelb.pt>;

 3 anexos (16 MB)

relatorio-anual-contas-do-nelb-22-23-faturas-e-declaracoes.pdf; relatorio-anual-prest.-atividades-22.23-nelb.pdf; Faturas AAFDL.pdf;

Exma. Vogal do Cultural e dos Núcleos Autónomos,
Sra. Inês Mendes Pinto,
Com cópia para:
o Exmo. Presidente da AAFDL Sr. Baltazar Oliveira; e
a Exma. Presidente Conselho Fiscal do NELB Sra. Victória Silva,

Boa tarde!

Em razão da amplitude de atividades realizadas pelo NELB, conforme pode ser aferido em maiores detalhes nos relatórios de prestação de contas (RACs) que seguem em anexo:

1. O relatório de prestação das atividades e contas realizadas pelo NELB em 2021/22 <https://www.transferrnow.net/dl/20240402bGtixR26>
2. O relatório de prestação das atividades realizadas pelo NELB em 2022/23;
3. O relatório anual de prestação de contas 2022/23, com a performance desenvolvida pelo NELB na gestão financeira.

O tamanho dos arquivos não permite o envio em um único e-mail, por isso o relatório de prestação de contas do ano 2021/22 segue através de link com a validade de 5 dias. Adicionalmente enviaremos um segundo e-mail com este documento.

Sobre os documentos acostados é importante ressaltar que o uso das verbas recebidas foi austero, bastante racional e pragmático, não tendo despesas fora da curva.

Para ter um breve resumo do volume de atividades realizados pelo NELB e a importância das mesmas, fazemos destaque ao Programa de Acolhimento e Integração de novos alunos, ao suporte pedagógico, aos inúmeros eventos de cunho de sensibilização e científicos, às atividades no âmbito dos 5 Grupos de Investigação, sob os quais operou 7 grupos de pesquisa no último ano social, para além da revista científica que conseguiu se firmar em relação ao nível de qualidade e à frequência de publicações, conforme pode ser verificado em: <https://internationaljournaloflaw.com/index.php/revista>

Pelo que foi exposto e fundamentado documentalmente, o NELB solicita à AAFDL que o apoio financeiro orçamentado seja fixado no valor de 1500 (mil e quinhentos) euros.

Nesta esteira, não solicitamos que transite qualquer valor remanescente do anterior mandato, apenas requeremos, que seja deferido, sob a égide do apoio orçamentário do mandato anterior, o reembolso das despesas efetivadas até então, cujas faturas seguem em anexo, e ainda não foram reembolsadas pela AAFDL, despesas estas no valor de 567,88 (quinhentos e sessenta e sete euros e oitenta e oito centavos).

Agradecemos a atenção ao nosso requerimento,

Os maiores e melhores cumprimentos,

João Victor Godoy
Presidente

De: cultural aafdl <cultural@aafdl.pt>

Enviado: terça-feira, 26 de março de 2024 14:59

Para: nelb

Assunto: Reunião NELB - AAFDL

Caro NELB,

Como comunicámos envio agora o que foi discutido na reunião de 25 de maio de 2024 pelas 19 horas.

Quanto a questões orçamentais:

- **Dívidas** (Ficou acordado que o NELB iria analisar concretamente os dados sobre o mandato anterior e sobre a possibilidade de existirem dívidas, o mesmo ficou acordado para os valores sobranes que não foram atribuídos apesar de estarem presentes no orçamento anterior)
- Ficou acordado que seria em princípio atribuído o valor que foi atribuído no ano anterior (**1300 euros**), a confirmar ainda com a Tesoureira, este valor está sujeito a reavaliação após nova reunião com o NELB
- Ficou também acordado que devido à situação do NELB este **irá enviar os documentos** que ainda são necessários (plano de atividades deste mandato, relatório de atividades e contas do ano anterior e ainda o orçamento deste ano)

Quanto à revisão do regulamento dos Núcleos:

- Requereu-se as **sugestões** do NELB para a atualização do atual regulamento, que se encontra em anexo, que deve ter em mente a simplificação da atribuição do financiamento, o desenvolvimento da parte logística, a criação de um fundo para projetos de alunos e dos núcleos e a inserção do dever de informação por parte dos núcleos para com a AAFDL.
- Dentro do **dever de informação** é essencial que estejam incluídos: um documento que descreva os dirigentes, os estatutos, o relatório de atividades, o orçamento e o relatório de contas, todos estes devem ser atualizados conforme a sua alteração, é fundamental que estes sejam entregues à vogal do cultural para garantir a relação de proximidade com a AAFDL. Uma das opções para garantir o cumprimento deste dever é o congelamento dos pagamentos aos Núcleos. Consideramos que esta medida é preferível à não atribuição de orçamento, mas por favor digam-nos o que consideram mais apropriado

Mais informações relevantes:

- **Contactos da equipa** presente na reunião: 1) Inês Mendes Pinto - Vogal da Cultura e dos Núcleos (cultural@aafdl.pt - 925584208) 2) Baltazar Oliveira - Presidente (presidente@aafdl.pt; 912444176) 3) Clara Palma - Tesoureira (tesoureiro@aafdl; 919516619) 4) João Coelho - Vice-Presidente das Atividades (vicepresidente_atividades@aafdl.pt; 936004583) 5) Emilie Baldé (fiscal1@aafdl.pt; 939512622)
- Contacto que será útil na procura de **parcerias** : 1) Tomás Cintra - Relações Públicas (relações_publicas@aafdl.pt; 960200211)

Qualquer coisa que não esteja discriminada neste mail não hesitem em contactar-me!

Atentamente,

Inês Mendes Pinto

Vogal do Cultural e dos Núcleos Autónomos

Telemóvel: 925 584 208



Associação
Académica
da Faculdade
de Direito
de Lisboa

AAFDL

CUSTOS FIXOS E VALORES A PAGAR

A análise detalhada dos custos fixos é essencial para a gestão financeira eficaz do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro

Custos Fixos Detalhados

1. WordPress do Site do NELB:

- Custo: 60 euros/ano.
- Pagamento recente para 3 anos até novembro de 2026, reduzindo a necessidade de alocação de recursos para este fim nas próximas duas gestões.

2. Domínio nelb.pt:

- Custo: 92 euros/5 anos ou 18,39 euros/ano.
- Expiração em novembro de 2024, exigindo planejamento financeiro para renovação.

3. Alojamento dos Emails do NELB:

- Custo: 153,75 euros/5 anos.
- Expiração em novembro de 2024, coincidindo com a renovação do domínio nelb.pt.

4. Domínio internationaljournaloflaw.com:

- Custo: 28 euros/ano.
- Expira em janeiro de 2029, posto que fora feita a renovação por 5 anos por 122 euros (20% de desconto).

5. Alojamento do Site da Revista:

- Custo: 50 euros/ano.
- Pago até maio de 2025, garantindo a continuidade sem custos adicionais a curto prazo.

6. Serviço de Zoom:

- Custo: 13,99 euros/mês por conta (27,98 euros para 2 contas).
- Gasto anual de 336 euros (2 contas) ou 168 euros (1 conta).

Somando esses valores, temos um custo fixo anual total aproximado de:

$$60 + 18,39 + 30,75 + 28 + 50 + 335,76 = \mathbf{523,90 \text{ euros/ano}}$$

Para o calendário de pagamentos futuros considerando as provisões já feitas:

- **2023:**
 - WordPress já pago até Novembro de 2026.
 - Domínio nelb.pt: Pago
 - Alojamento de emails: Pago
 - Domínio internationaljournaloflaw.com: Pago
 - Alojamento do site da revista já pago até Maio de 2025.
 - Zoom: 335,76 euros.
- **2024:**
 - WordPress já pago.
 - Domínio nelb.pt: Necessidade de renovação.
 - Alojamento de emails: Necessidade de renovação.
 - Domínio internationaljournaloflaw.com: Necessidade de renovação.
 - Alojamento do site da revista já pago.

- Zoom: 335,76 euros.
- **2025:**
 - WordPress já pago.
 - Alojamento do site da revista: Necessidade de renovação.
 - Zoom: 335,76 euros.
- **2026:**
 - WordPress: Necessidade de renovação.
 - Zoom: 335,76 euros.

ANÁLISE DE RISCOS FINANCEIROS

O Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro (NELB) opera em um contexto financeiro complexo, lidando com várias moedas e gerenciando custos fixos em diferentes categorias. Esta análise de riscos foca em identificar, avaliar e propor estratégias de mitigação para os riscos financeiros enfrentados pelo NELB.

Riscos Identificados

1. Flutuações Cambiais:

- Dada a natureza internacional do NELB, a flutuação nas taxas de câmbio entre o euro e o real pode afetar significativamente as finanças. Tais variações podem impactar tanto as receitas quanto as despesas, afetando a previsão de orçamento e a sustentabilidade financeira a longo prazo.

2. Inadimplência e Atrasos nos Pagamentos:

- O risco de atrasos ou inadimplência em dívidas a receber, como as da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa, pode causar interrupções no fluxo de caixa.

3. Gestão de Custos Fixos:

- A gestão inadequada dos custos fixos, como os associados ao WordPress, domínios de sites, alojamento de e-mails e serviços de Zoom, pode levar a déficits orçamentários, especialmente se houver falhas no planejamento para renovações futuras.

4. Mudanças nas Políticas Acadêmicas ou Governamentais:

- Alterações nas políticas educacionais ou regulamentações governamentais, tanto em Portugal quanto no Brasil, podem impactar as operações e as finanças do NELB, afetando subsídios, doações ou outras formas de financiamento.

5. Dependência de Fontes de Financiamento Limitadas:

- Uma dependência excessiva de poucas fontes de receita aumenta a vulnerabilidade a mudanças nas condições dessas fontes, como cortes em financiamentos, diminuição de doações ou mudanças nos termos de parcerias.

Estratégias de Mitigação

1. Gestão de Riscos Cambiais:

- Monitorar as taxas de câmbio e considerar estratégias de hedge, como contratos a termo, pode ajudar a mitigar o impacto das flutuações cambiais.

2. Políticas de Cobrança Eficientes:

- Implementar políticas de cobrança claras e eficientes, e considerar alternativas de resolução de dívidas, como acordos de pagamento, pode reduzir o risco de inadimplência.

3. Planejamento Financeiro de Longo Prazo:

- Manter um planejamento financeiro detalhado para os custos fixos e criar reservas financeiras para renovações futuras podem prevenir déficits orçamentários.

4. Diversificação de Fontes de Receita:

- Explorar diversas fontes de financiamento, como parcerias, subsídios, eventos e iniciativas de arrecadação de fundos, pode reduzir a dependência de fontes únicas e aumentar a estabilidade financeira.

5. Monitoramento Contínuo de Políticas Externas:

- Manter-se atualizado sobre políticas acadêmicas e governamentais, adaptando as estratégias do NELB conforme necessário, pode ajudar a minimizar impactos negativos.

Conclusão

A análise e gestão de riscos financeiros são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a resiliência do NELB. Ao identificar proativamente os riscos e implementar estratégias eficazes de mitigação, o núcleo pode assegurar sua saúde financeira e continuidade de suas valiosas contribuições acadêmicas e culturais.

CONCLUSÃO

A trajetória financeira do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro, ao longo das diferentes gestões, é uma história de transformação e resiliência. Desde a gestão 2018-20, quando se passou a ter contas para toda a gestão, e orçamento, até 2022-23, a instituição não só aumentou suas receitas de € 1.866,24 para € 2.719,99, mas também gerenciou ativos pendentes com eficácia, refletindo uma capacidade notável de adaptação a ambientes econômicos variados.

Este legado não é apenas o resultado de uma gestão financeira prudente, mas também da capacidade de capitalizar oportunidades e mitigar riscos. A gestão proativa de ativos pendentes e o foco em sustentar um fluxo de caixa saudável, mesmo em períodos desafiadores, destacam a resiliência e a visão estratégica da instituição.

A gestão 2022-23 do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro destaca-se como um período de realizações notáveis e inovações significativas no contexto financeiro.

A atual gestão também se distinguiu na implementação de estratégias de controle de despesas, mantendo-as em um nível sustentável, conforme evidenciado pelos € 2.605,70 em despesas. Esse cuidado na gestão de despesas reflete uma abordagem responsável e focada, garantindo que cada euro gasto contribuísse para o valor e a missão do Núcleo.

Além disso, essa gestão demonstrou uma habilidade notável em navegar pelas complexidades da gestão de risco financeiro. Através de uma análise criteriosa e uma abordagem proativa, foram identificados riscos potenciais e implementadas estratégias para mitigá-los, garantindo a estabilidade financeira do Núcleo em um ambiente econômico cada vez mais volátil.

A gestão 2022-23 do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro também se destacou pela resolução de desafios significativos, incluindo o saneamento de R\$ 3000 em dívidas consolidadas, herança da gestão anterior. Este esforço demonstra uma forte responsabilidade fiscal e um compromisso com a saúde financeira a longo prazo da instituição.

Durante um período desafiador de seis meses de gestão extraordinária, o Núcleo enfrentou limitações significativas nas suas atividades. Sem a possibilidade de realizar atividades inovadoras e com receitas praticamente estagnadas, a gestão acumulou despesas em € 518,79 euros. Essas despesas foram majoritariamente em questões estruturais ou aprovadas pelo conselho fiscal, refletindo uma gestão cuidadosa e consciente das restrições impostas.

Este período foi marcado por instabilidades políticas externas, incluindo candidaturas falhadas e disputas eleitorais, que prolongaram a gestão extraordinária e impuseram desafios adicionais. Essa instabilidade impactou diretamente as finanças, com gastos extras relacionados ao procedimento de impugnação. Apesar desses desafios, a gestão demonstrou resiliência e adaptabilidade, mantendo o foco na estabilidade e continuidade do Núcleo.

A gestão 2022-23 enfrentou desafios extraordinários, mas demonstrou uma capacidade notável de superação e adaptação. As dificuldades decorrentes da instabilidade política e das impugnações eleitorais adicionaram complexidades inesperadas à gestão financeira. Contudo, mesmo nesse contexto adverso, a gestão conseguiu não apenas manter a operacionalidade do Núcleo, mas também avançar em aspectos fundamentais como a resolução de dívidas e a gestão cuidadosa de despesas inevitáveis.

Este período reafirmou a importância de uma gestão financeira resiliente e adaptativa, capaz de enfrentar turbulências e manter a integridade e sustentabilidade financeira do Núcleo. A experiência adquirida durante este período será inestimável para o futuro da instituição, pavimentando o caminho para uma gestão ainda mais eficiente e estratégica.

A gestão 2023-24 conseguiu, satisfatoriamente, manter balanço positivo, demonstrando total comprometimento com a responsabilidade fiscal do núcleo.

João Victor de Almeida Godoy
Presidente

JOAO VICTOR
DE ALMEIDA
GODOY:7037
5727485

Digitally signed by JOAO VICTOR DE ALMEIDA GODOY:70375727485
DN: cn=BR, ou=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=22121066000172, ou=presencial, cn=JOAO VICTOR DE ALMEIDA GODOY:70375727485
Date: 2024.06.17 21:20:14 -03'00'